

## **AURORA**

**Manoel de Andrade**

Não direi que me encantas mais do que o silêncio  
porque é assim que despertas as aves e os caminhos.  
Meus olhos também nascem pelo parto da esperança  
porque vivo na imortalidade  
renascendo em cada dia.

Deixa-me rever em prece tua face ressurgida  
porque tua luz é sempre uma catarse.  
Teu olhar estende as linhas do horizonte  
e toda a paisagem é então uma ventura  
e já não és mais nada  
porque desfaleces no seio da beleza.

Repara como sou pequeno diante do teu rosto amanhecido  
mas como é grande o que em mim te contempla.  
Para renascer basta-me apenas teu momento  
tua humilde majestade  
tuas pétalas de fogo  
e essa corola ardente  
porque não peço nada mais que a tua luz  
inaugurando o mundo em cada alvorecer  
e que nunca me encontres cego ou vencido.

Curitiba, abril de 2004

Extraído do livro "**CANTARES**", publicado por ESCRITURAS